

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ASMA INFANTIL SOB A ÓPTICA MATERNA: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

**Relatoria:** SAYONARA AQUINO DE ALMEIDA TAVARES

Dárcia Pinheiro Nogueira

**Autores:** Samyra Rodrigues Maciel Medina Guimarães<sup>4</sup>

Caroline Soares Nobre

Conceição de Maria de Albuquerque

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O sentido etimológico da palavra asma advém do grego "asthma", significa "sufocante", "arquejante", acomete indivíduos de todas as idades, de diferentes níveis sociais e culturais, com gravidade e frequência variada. Cerca de 10% da população mundial é afetada pela asma, configurando-a como um sério problema de Saúde Pública, no Brasil, ocorreram cerca de 330.000 internações por asma no ano de 2004. Os mecanismos desencadeantes da asma são complexos e variam entre a população. Objetivou-se Conhecer a percepção materna acerca da vivência com o filho portador de asma; Avaliar o conhecimento das mães sobre do tratamento da asma infantil; Identificar os sentimentos das mães que acompanham o cotidiano do filho com asma. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa. A pesquisa ocorreu na Unidade básica de saúde Pública de Fortaleza- CE, onde as informantes foram 23 mães de crianças asmáticas de zero a onze anos e onze meses. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril a maio de 2009, por meio de uma entrevista semi estruturada. Este foi submetido à apreciação do comitê de ética em pesquisa da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Sob o protocolo nº: 017/2009. Os resultados foram analisados sob a luz da análise de conteúdo emergindo as seguintes categorias: Consciência da patologia, conhecimento aparente, benefícios quanto aos gastos com medicamentos, mudou muito, porque ela só vivia internada, ele está se alimentando melhor, pratica esporte e não se cansa mais, Verificou-se que uma grande quantidade das mães desconhece a patologia, apresentando apenas um conhecimento aparente desta. Acreditam que esta afeta a saúde da criança, abordando a sintomatologia apresentada, sobretudo pelas orientações realizadas pela equipe, e a os anseios causados ao longo do tratamento. O estudo favorece a pesquisa no campo de asma, especialmente no cliente infantil, pela sua dependência do acompanhamento familiar, conscientizando as mães quanto às melhorias encontradas após inserir seu filho em um programa de asma, através de programas que visem esta assistência, para a melhoria do serviço prestado.